

## PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ESTRATÉGICO AC5.1<sup>1</sup>

### PDI 2020-2024 DO IFSUL

#### 1. Informações iniciais

**Título do projeto:** Programa de gerenciamento de processos

**Unidade administrativa responsável:** Diretoria de Desenvolvimento Institucional – DDI

**Equipe:** Israel, Mônica e Priscila

**Período de execução:** Jan/2022 – Jun/2023

**Orçamento previsto:** R\$ 15.000,00

#### 2. Descrição do projeto

O projeto consiste em desenvolver e implementar um programa de gerenciamento de processos no IFSul, por meio da identificação, mapeamento, normatização, análise de riscos, monitoramento e avaliação dos processos.

#### 3. Alinhamento estratégico

Considerando que esse projeto faz parte do objetivo “Otimizar os processos organizacionais”, que está na perspectiva de aprendizado e crescimento, ele serve de base para o desenvolvimento de todos os objetivos de todas as perspectivas. Entretanto é possível perceber um alinhamento maior com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a governança institucional;
- Potencializar a comunicação institucional;
- Desenvolver as servidoras e os servidores para a implementação da estratégia institucional;
- Promover a sustentabilidade ambiental como princípio transversal aos processos institucionais.

#### 4. Público do projeto

**Beneficiárias e beneficiários diretas/os:** gestoras e gestores do IFSul.

**Beneficiárias e beneficiários indiretas/os:** servidoras, servidores, discentes e sociedade.

<sup>1</sup> Código do projeto estratégico: Perspectiva estratégica (S = sociedade, E = estudantes, PI = processos internos, AC = aprendizado e crescimento)

Código do objetivo estratégico, conforme ordem no mapa estratégico

Número do projeto estratégico, conforme ordem dentro do objetivo

## 5. Efeitos do projeto

A implementação do programa de gerenciamento de processos possibilitará a/o:

- Gerenciamento de riscos;
- Governança;
- Integridade de informações;
- Melhora do fluxo de informações;
- Apoio à tomada de decisões;
- Otimização dos processos;
- Adequação de estruturas;
- Adequação de pessoal.

## 6. Produto final

Repositório com os principais processos da instituição mapeados e gerenciados.

## 7. Escopo

### 7.1 Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

<b>Descrição das etapas</b>	Ações necessárias para compreender a situação atual, por meio de levantamento de informações e realização de discussões prévias que sejam necessárias para que o projeto seja desenvolvido.	Ações voltadas para elaboração de planos, regulamentações, estruturação de pessoal, de instalações físicas e de processos para que o projeto seja implementado.	Ações necessárias para atender as necessidades de capacitação dos integrantes da equipe responsável implementação ou das pessoas afetadas pelo projeto ou ações de sensibilização.	Indicação de todas as ações necessárias para a implementação do projeto, passo a passo.	Indicação de como a implementação do projeto será monitorada, considerando forma, periodicidade e a possibilidade de utilização de indicadores.
<b>ETAPAS</b>	<b>Diagnóstico</b>	<b>Estruturação</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Implementação</b>	<b>Monitoramento</b>
<b>Ação 1</b>	<i>Identificação dos processos</i>	<i>Definição da metodologia e ferramentas a serem utilizadas</i>	<i>Capacitação sobre gerenciamento de processos da equipe responsável</i>	<i>Priorização dos processos</i>	<i>Apresentação de relatórios semestrais com relação ao programa</i>
<b>Ação 2</b>	<i>Levantamento dos processos mapeados</i>	<i>Elaboração de um plano para implementação do programa</i>	<i>Capacitação sobre gerenciamento de processos para gestoras e gestores</i>	<i>Mapeamento dos processos</i>	
<b>Ação 3</b>	<i>Levantamento de formas de trabalho em outras instituições</i>	<i>Criação de espaço no site para repositório dos processos mapeados</i>		<i>Análise de riscos dos processos</i>	
<b>Ação 4</b>	<i>Avaliar métodos de trabalho utilizados e problemas identificados</i>	<i>Criação de um manual de mapeamento de processos do IFSul</i>		<i>Divulgação dos processos mapeados</i>	
<b>Ação 5</b>		<i>Sensibilização da gestão quando ao mapeamento dos processos</i>			

## 7.2 Avaliação de riscos

A avaliação de riscos da implementação do projeto estratégico segue modelo simplificado, adaptado a partir do disposto na Política de Gestão de Riscos do IFSul, sendo indicado para processos de trabalho, execução de projetos e outras atividades realizadas em etapas.

A proposta é identificar eventos, em cada etapa, que caso ocorram, poderão comprometer o resultado final do projeto. Também é utilizado um parâmetro para avaliar a necessidade de intervenção em cada um desses eventos.

Duas perguntas ajudam a realizar essa avaliação de risco:

- A ocorrência do evento compromete substancialmente a próxima etapa ou o resultado final? (impacto)
- É provável que o evento ocorra? (probabilidade)

Para cada uma dessas perguntas é definida uma graduação de 1 a 3, sendo que 1 representa o nível mais baixo de impacto/probabilidade e 3 o nível mais alto.

Para análise da necessidade de intervenção, a sugestão é que sempre que o produto entre impacto e a probabilidade ( $I \times P$ ) resulte 4 ou mais seja estabelecido algum mecanismo para reduzir as chances de ocorrência do evento.

Etapas do projeto	Ação	Evento (intercorrência) com potencial negativo	Consequência	O evento compromete o resultado final?	É provável que o evento ocorra?	$I \times P$	Resposta	Proposta de ação para reduzir a chance de o evento ocorrer
Diagnóstico	Identificação dos processos	Não obtermos as respostas/informações das áreas (não ser prioridade das áreas)	Não avançar no trabalho	3	3	9	Risco alto, propor tratamento.	Fazer um workshop; ter a sensibilização e a capacitação feitas; inserir esse trabalho no planejamento das áreas; ter pessoas de contato nas áreas para facilitar a comunicação e o trabalho; responsabilidade dos titulares sobre os resultados do trabalho
Diagnóstico	Levantamento dos processos mapeados	Áreas não responderem ou demorarem para responder	Atraso no cronograma	2	3	6	Risco alto, propor tratamento.	Intensificar e antecipar a sensibilização dos gestores; estabelecer prazos menores; ter a indicação de um responsável em cada área

<b>Diagnóstico</b>	Levantamento dos processos mapeados	Dificuldade de encontrar as informações	Obter informações incorretas	1	3	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	-
<b>Diagnóstico</b>	Levantamento de formas de trabalho em outras instituições	Dificuldade de conseguir as informações (instituição não estar aberta a compartilhar)	Não ter informações suficientes para a análise; não ter a oportunidade de aprender; "começar do zero"	2	1	2	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	-
<b>Diagnóstico</b>	Avaliar métodos de trabalho utilizados e problemas identificados	Não foi identificado evento com potencial negativo	-	-	-	-	-	-
<b>Estruturação</b>	Definição do metodologia e ferramentas a serem utilizadas	Adotar uma metodologia que não seja adequada	O trabalho não dar certo	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Levantar mais informações com as outras instituições; antecipar a capacitação da equipe
<b>Estruturação</b>	Elaboração de um plano para implementação do programa	Não foi identificado evento com potencial negativo	-	-	-	-	-	-
<b>Estruturação</b>	Criação de espaço no site para repositório dos processos mapeados	Área responsável não atender a tempo a demanda	Atraso no cronograma	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	-
<b>Estruturação</b>	Criação de um manual de mapeamento de processos do IFSul	Não foi identificado evento com potencial negativo	-	-	-	-	-	-

<b>Estruturação</b>	Sensibilização da gestão quando ao mapeamento dos processos	Gestores não se sensibilizarem	O trabalho não dar certo; desmotivação	3	3	9	Risco alto, propor tratamento.	Incluir casos de sucesso externos na sensibilização; ter um caso de sucesso na instituição como vitrine; cobrança de órgãos de controle; ampla divulgação desde o início; cobrar nos espaços de gestão
<b>Capacitação</b>	Capacitação sobre gerenciamento de processos da equipe responsável	Indisponibilidade de um curso que contemple as necessidades da equipe	Equipe não conseguir se preparar para desenvolver o trabalho	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	-
<b>Capacitação</b>	Capacitação sobre gerenciamento de processos da equipe responsável	Curso estar fora do orçamento disponível	Não conseguir fazer o curso	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	Fazer o curso em parceria com outras instituições
<b>Capacitação</b>	Capacitação sobre gerenciamento de processos para gestoras e gestores	Falta de interesse em participar	Poucos gestores capacitados e o trabalho não dar certo	3	3	9	Risco alto, propor tratamento.	Forçar a participação; intensificar a sensibilização
<b>Capacitação</b>	Capacitação sobre gerenciamento de processos para gestoras e gestores	Falta de engajamento da gestão para motivar as pessoas a participarem	Poucos gestores capacitados e o trabalho não dar certo	3	3	9	Risco alto, propor tratamento.	Entender a capacitação como uma rotina de trabalho; intensificar a sensibilização
<b>Implementação</b>	Priorização dos processos	Escolha de critérios de priorização que não sejam adequados	Priorizar os processos "errados" e deixar de lado processos críticos	3	1	3	Risco baixo, não é necessário propor tratamento.	-

<b>Implementação</b>	Mapeamento dos processos	Resistência a mudanças	Não ter processos melhorados/otimizados	3	2	6	Risco alto, propor tratamento.	Obrigar as mudanças com base em análise técnica; sensibilização e capacitação
<b>Implementação</b>	Análise de riscos dos processos	A instituição não ter maturidade para analisar riscos	Não ter os riscos analisados e não ter controles para minimizar riscos	2	3	6	Risco alto, propor tratamento.	Efetivar a política de gestão de riscos na instituição; a gestão dar prioridade para essa temática
<b>Implementação</b>	Divulgação dos processos mapeados	Não foi identificado evento com potencial negativo	-	-	-	-	-	-
<b>Monitoramento</b>	Apresentação de relatórios semestrais com relação ao projeto	Não foi identificado evento com potencial negativo	-	-	-	-	-	-

## 7.3 Descrição detalhada das etapas e entregas do projeto

### 7.3.1 Diagnóstico

Ações	Entregas
Ação 1: <b>Identificação dos processos:</b> levantamento de todos os processos da instituição com base no plano de implementação do programa e no manual de mapeamento de processos.	Documento com processos identificados
Ação 2: <b>Levantamento dos processos mapeados:</b> identificação de todos os processos que já passaram por mapeamento no IFSul.	Relatório de diagnóstico
Ação 3: <b>Levantamento de formas de trabalho em outras instituições:</b> identificação de métodos de trabalho, resultados, estruturas e documentos que demonstrem como outras instituições de ensino estão realizando o mapeamento de processos.	
Ação 4: <b>Avaliar métodos de trabalho utilizados e problemas identificados:</b> a partir dos levantamentos realizados internamente e externamente ao IFSul – ações 1 e 2 – realizar uma avaliação dos métodos e problemas identificados para que essas informações subsidiem as próximas etapas.	

### 7.3.2 Estruturação

Ações	Entregas
Ação 1: <b>Definição da metodologia e ferramentas a serem utilizadas:</b> definir a metodologia e a ferramenta a ser utilizada para mapear os processos a partir das informações coletadas e analisadas na fase de diagnóstico.	Plano para implementação do programa
Ação 2: <b>Elaboração de um plano para implementação do programa:</b> elaboração de um plano para implementação do programa que considere as etapas e ações anteriores e descreva em detalhes as etapas futuras.	
Ação 3: <b>Criação de espaço no site para repositório dos processos mapeados:</b> providenciar a criação de espaço no website do IFSul para que contenha os documentos norteadores e orientadores do programa e os processos mapeados.	Espaço no site
Ação 4: <b>Criação de um manual de mapeamento de processos do IFSul:</b> elaboração de um manual de mapeamento de processos do IFSul que deve conter orientações sobre a metodologia para mapeamento de processos na instituição.	Manual de mapeamento de processos do IFSul
Ação 5: <b>Sensibilização da gestão quando ao mapeamento dos processos:</b> realização de evento, ou similar, para apresentação do programa de mapeamento de processos para a gestão, inclusive trazendo bons exemplos de outras instituições, a fim	Card do evento



<i>de demonstrar seus desafios e benefícios, bem como a importância do comprometimento da alta gestão para o sucesso do programa.</i>	
---	--

### 7.3.3 Capacitação

Ações	Entregas
Ação 1: <b>Capacitação sobre gerenciamento de processos da equipe responsável:</b> realização de uma capacitação com as pessoas que irão trabalhar com mapeamento de processos na instituição.	Documento comprovante da realização da capacitação
Ação 2: <b>Capacitação sobre gerenciamento de processos para gestoras e gestores:</b> realização de uma capacitação de gestores e gestoras para gerenciamento de questões relativas a processos.	Documento comprovante da realização da capacitação

### 7.3.4 Implantação

Ações	Entregas
Ação 1: <b>Priorização dos processos:</b> definição de quais processos serão prioritariamente mapeados.	Relatório de priorização dos processos
Ação 2: <b>Mapeamento dos processos:</b> realização do mapeamento dos processos identificados e priorizados, com base no plano de implementação do programa e no manual de mapeamento de processos.	Relatório do mapeamento e da gestão de riscos dos processos
Ação 3: <b>Análise de riscos dos processos:</b> realização da análise de risco dos processos mapeados conforme a Política de Riscos do IFSul.	
Ação 4: <b>Divulgação dos processos mapeados:</b> inclusão dos processos mapeados no repositório e realização de uma ampla divulgação dos resultados do mapeamento para todo o Instituto.	Processo incluído no repositório; Divulgação dos processos mapeados para a comunidade.

### 7.3.5 Monitoramento

Ações	Entregas
Ação 1: <b>Apresentação de relatórios semestrais com relação ao programa:</b> elaboração de relatório semestral contendo o andamento da implementação do programa, com as etapas e ações concluídas e apresentando o planejamento para as próximas etapas.	Relatório semestral

## 8. Recursos e orçamento

<b>Etapas e ações</b>	<b>Recursos</b>	<b>Valor estimado</b>
2. Estruturação		
2.1 <i>Definição da metodologia e ferramentas a serem utilizadas</i>	Ferramenta Bizagi	-
2.5 <i>Sensibilização da gestão quando ao mapeamento dos processos</i>	Diárias, passagens, encargos de cursos e concursos	R\$ 5.000,00
3. Capacitação		
3.1 <i>Capacitação sobre gerenciamento de processos da equipe responsável</i>	Curso de capacitação	R\$ 5.000,00
3.2 <i>Capacitação sobre gerenciamento de processos para gestoras e gestores</i>	Curso de capacitação	R\$ 5.000,00
<b>Valor estimado total</b>		<b>R\$ 15.000,00*</b>

\* A possibilidade de realização de eventos e reuniões de forma virtual, potencializada pela situação da pandemia, reduziria significativamente ou até eliminaria os custos previstos.

## 9. Cronograma

Etapas e ações	Responsável	Produto (Entrega)	2022												2023					
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1. Diagnóstico																				
1.1 Identificação dos processos	Equipe	Documentos com processos identificados	■	■	■	■	■	■												
1.2 Levantamento dos processos mapeados	Equipe	Relatório de diagnóstico							■											
1.3 Levantamento de formas de trabalho em outras instituições	Equipe								■	■										
1.4 Avaliar métodos de trabalho utilizados e problemas identificados	Equipe									■	■									
2. Estruturação																				
2.1 Definição da metodologia e ferramentas a serem utilizadas	Equipe	Plano para implementação do programa											■							
2.2 Elaboração de um plano para implementação do programa	DDI e Equipe													■	■					
2.3 Criação de espaço no site para repositório dos processos mapeados	Equipe e CCS	Espaço no site												■						
2.4 Criação de um manual de mapeamento de processos do IFSul	Equipe	Manual de mapeamento de processos do IFSul										■	■	■						
2.5 Sensibilização da gestão quando ao mapeamento dos processos	DDI e Equipe	Card do evento													■					
3. Capacitação																				
3.1 Capacitação sobre gerenciamento de processos da equipe responsável	Equipe	Documento comprovante da realização da capacitação												■	■	■				
3.2 Capacitação sobre gerenciamento de processos para gestoras e gestores	Equipe	Documento comprovante da realização da capacitação													■	■				
4. Implementação																				
4.1 Priorização dos processos	Equipe	Relatório de priorização dos processos														■				
4.2 Mapeamento dos processos	Equipe	Relatório do mapeamento e da gestão de riscos dos processos														■	■	■	■	
4.3 Análise de riscos dos processos	Equipe e NGRC																■	■	■	■
4.4 Divulgação dos processos mapeados	Equipe	Processo incluído no repositório; Divulgação dos processos mapeados para a comunidade.																	■	
5. Monitoramento																				
5.1 Apresentação de relatórios semestrais com relação ao programa	Equipe	Relatório semestral							■							■				■



# Documento Digitalizado Público

## Plano de implementação do projeto estratégico - Programa de gerenciamento de processos

**Assunto:** Plano de implementação do projeto estratégico - Programa de gerenciamento de processos  
**Assinado por:** Ana Silva  
**Tipo do Documento:** Documento  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Paula Nogueira e Silva, DIRETOR - CD3 - IF-DDI**, em 18/11/2021 09:15:01.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/11/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 286774

**Código de Autenticação:** 3ca0879585

